



MENSAGEIRO de BELINHO

Redacção e Administração — Residência Paroquial — Telefone, 87128 — Belinho

(Com Aprovação Eclesiástica)

Composto e impresso na Tip. da Oficina de S. José
Rua do Raio — BRAGA

BOLETIM PAROQUIAL — BELINHO — ESPOSENDE

ANO VI — NOVEMBRO DE 1966 — N.º 63

Um mundo a reconstruir

Se o mundo moderno, sob o ponto de vista técnico, vai adquirindo dia a dia uma estrutura cada vez mais sólida e mais aperfeiçoada, infelizmente sob o ponto de vista moral vão-se aumentando os escombros e as ruínas, fazendo lembrar as cidades da Alemanha e da Normandia após os tremendos bombardeamentos nos últimos tempos da guerra.

Como reagem os católicos perante esta situação deplorável? Infelizmente a grande massa ainda continua a manter atitude meramente passiva limitando-se a estereis lamentos; todavia é consolador verificar que vai engrossando o exército dos católicos que cada vez mais conhecedores dos seus deveres, cada vez mais generosos e mais dispostos a colaborar com a Hierarquia na grande empresa de reconstrução do mundo.

Vão-se desenraizando os preconceitos laicistas que ainda hoje envenenam tantos espíritos, e muito já se vão apercebendo de que a função do padre não se limita, não é apenas presidir aos actos litúrgicos, celebrar a Santa Missa e administrar os Sacramentos, também o papel dos leigos não se pode reduzir somente a acreditar num certo número de verdades e a assistir a alguns actos e cerimónias religiosas.

Antigamente talvez pudesse ser considerado bom cristão aquele que era fiel na assistência

à Missa no domingo e dia santo de guarda, no cumprimento do preceito da desobriga e que se não esquecia de pagar os direitos paroquiais e de mandar tirar as bulas e indultos na época própria.

Hoje, perante a grande massa que vai mergulhando progressivamente nas trevas do paganismo, esses católicos tradicionalistas e rotineiros assemelham-se a peças de museu, a móveis antigos, cobertos de pó, amontoados em lojas de antiquários. Estes católicos passivos e comodistas, que ainda se não aperceberam das exigências da sua fé e das necessidades imperiosas do nosso tempo estão nitidamente ultrapassados.

Eles próprios se hão-de sentir deslocados e incompreendidos

num meio muito diferente daquele em que se formaram. A religião é um todo que deve influenciar todos os actos da vida.

A doutrina do evangelho, que é a doutrina de Cristo, é um fermento activo que é chamado a levedar toda a massa sob pena de o adulterarmos e de merecermos a condenação daqueles que escondem a luz debaixo do alqueire. A fé perde em grande parte o valor e a sua eficácia, se alguém a pretende viver somente na igreja e no seio da sua família. Embora os leigos intercalem o espiritual no temporal, para isso precisam da orientação, do estímulo e do apoio dos sacerdotes

(Continua na 4.ª página)

Poesia -- Presentimento

Na praia de outro mar eu vejo
Num último clarão dos olhos baços,
Repousarei enfim os meus cansaços
Ao embalo da Paz que tanto invejo.
Desnudo de paixões, boca sem beijo,
Parado o coração, hirtos os braços,
A fronte descaída e os nervos laços,
Verei morrer em mim todo o desejo
Isto há-de acontecer um belo dia,
Com gorjeios de melros e um palor
Que paz, meu Deus! que místico resplendor
Pressinto na minha melancolia
Que veste de esperança a minha dor!

MOVIMENTO PAROQUIAL

Festa da Catequese

No passado dia 23 de Outubro, realizou-se a Festa de Iniciação da Catequese.

Estiveram presentes o Rev.^{mo} Pároco Snr. P.º Manuel Rodrigues, Ex.^{mo} Snr. Presidente da Junta António Dias, Ex.^{mo} Sr. Manuel Moreira e Snr. Regedor João Fernandes Gomes, 35 Catequistas muitos pais e mães interessados no bem espiritual dos seus filhos.

Muitas crianças. Receberam prémio cerca de 100 crianças a maioria por não terem faltas e só se atribuíram prémios aos que passaram com mais de 15 valores e aos que não tinham mais de três faltas.

Durante o ano Catequístico deram-se 43 lições aos domingos.

Havia na Catequese dos 6 aos 14 anos 380 crianças.

Houve 14023 presenças.

Houve 2317 faltas.

Os Catequistas até Março tiveram uma reunião semanal às sextas-feiras onde explicavam a lição que iam transmitir às crianças no domingo seguinte; eram tiradas sortes; a quem tocasse tinha que a explicar; as Catequistas da mesma classe lembrariam no fim se faltasse alguma coisa importante, como irmãos e amigos, que somos uns dos outros. Todos ficavam com o conhecimento do que as outras classes iam ensinar.

De Março em diante, ou seja já do fim, assim que o tempo melhorou passou a haver uma reunião quinzenal aos domingos. Um dos Catequistas escolhido dava uma lição da Bíblia das crianças, pois ainda não foi possível organizar este trabalho, e como algumas lições são do Antigo Testamento interessavam bastante e as figuras realçavam a lição.

Houve Catequistas que durante o ano não tiveram mais de 2 faltas às reuniões. Houve outros que faltaram sobre tudo os mais novos. Porquê? Quasi sempre por terem a lição pouco estudada; agora no fim do ano desestiram; os pais verifiquem as causas.

Bem sabemos que custa sobretudo a princípio, mas Cristo também lhe custou muito a subir

o Calvário e nós temos que nos esforçar, pois é para bem nosso e das crianças que a Igreja nos confiou. A Cristo custou muito dar a vida por todos nós; isso é verdade, mas da morte veio a vida do sofrimento a vitória, o triunfo e se Cristo fez isto por nós, que faremos nós por Ele se nos recusamos ao pouco que Ele nos pede?

Nota-se que os Catequistas que frequentaram os Cursos de Iniciação e Elementar tem amor e garra à causa; os outros que ainda não tiveram a dita de os ter nem chegam a esperar por ela.

Foi assim que se passou o ano Catequístico; parabéns aos que se esforçam por tornar Cristo amado e conhecido, donde vem a felicidade para a humanidade.

Parabéns aos pais que colaboram.

Obrigado pela vossa presença na festa e rezai, pedi as bênçãos do Céu para os Catequistas desempenharem com perfeição a Missão que a Igreja lhes confiou.

Um dos Catequistas

Pela freguesia

Visitas

A passar férias estiveram entre nós bastantes emigrantes; muitos deles tivemos o prazer de cumprimentar.

Já partiram novamente: Adelino Martins de Abreu e família, José Pereira Lima, Manuel Martins de Abreu, Pascoal Pires Pereira, Augusto Claudino da Cruz, Genro e filha e que vieram baptizar os dois filhos mais novos. A propósito lembro que as crianças nascidas em França podem continuar portuguesas se fizerem o registo delas no Consulado Português.

A estes e a todos os outros desejamos felicidades e as bênçãos de Deus e que continuem bons Portugueses e bons cristãos.

= Vindo da Guiné para recuperar a saúde tem estado entre nós o Sargento Abílio Gonçalves de Azevedo, desejamos-lhe óptimas melhoras e que o ar puro e saudável da terra o fortaleça para continuar o serviço de soberania em terras de Além Mar.

Baptismos

No dia 2 de Outubro — José Carlos, filho de João Moreira Marques e de Belmira Jorge da Costa Azevedo, do lugar do Feital. Padrinhos Abílio Jorge de Azevedo e Laurinda Jorge de Azevedo.

Dia 8 — Maria Augusta, filha de Eduardo Viana Meira Torres e de Maria Augusta Pereira Lima, do lugar de São Fins. Padrinhos Manuel Gomes Vaz Saleiro e Maria Pereira Fernandes Lima.

Dia 23 — Lúcia, filha de Manuel Marques Guedes e de Maria Augusta Gonçalves Marques, do lugar do Outeiro. Padrinhos Amadeu Martins Marques e Adelina Gonçalves de Oliveiar,

— José Augusto, filho de Manuel Cândido Sampaio de Almeida e de Maria Augusta Carneiro Cunha, do lugar de Belinho. Padrinhos Alfredo Alfredo Alves da Cunha e Maria Augusta Pires Carneiro.

Casamento

Pelos laços do Sacramento do matrimónio uniram-se para sempre, na nossa igreja paroquial Manuel de Carvalho Gonçalves da Costa e Maria da Conceição Marques. Parabéns e felicidades.

O'bitos

Voaram ao Céu.

No dia 30 de Setembro — Manuel José Pereira de Abreu, filho de José Gonçalves de Abreu e de Maria da Saúde Gonçalves Pereira.

Dia 6 de Outubro — Manuel de Jesus da Costa e Silva, filho de Anrónio de Jesus Torres da Silva, e de Gracinda Torres da Costa.

Dia 13 — Manuel David Couto Viana, filho de José Torres Viana e de Rosa de Carvalho Couto.

Dia 23 — Olímpio de Azevedo Gonçalves, filho de Alfredo Martins Gonçalves e de Maria de Lourdes Jorge de Azevedo.

PÁGINA FEMININA

Vem aí a Senhora Peregrina

É já no dia 1 de Dezembro que será esperada em Carreira Cova e no outro dia lá a iremos entregar; o dia 2 é para os Belinenses

Recolhe-te!... Silêncio!....
Entra em ti...

Que prenda vou eu dar à Mãe do Céu...

Que é, que Ela espera de mim, e que é que mais lhe agradará?

Como vai a minha vida para com Jesus?

Como vão os meus deveres, de pai ou de mãe, de filhos, de homens ou de mulheres, de jovens ou de donzelas, de menino ou de menina...

Como vão os meus deveres para com os meus, para com os vizinhos, para com os da minha freguesia, para com todos os que se cruzam no meu caminho?

Como vão os meus deveres para com os meus superiores e iguais?

Nos negócios, procuro ser sério, honesto ou vigariso, com mentiras enganando o mais que posso?

Como vai a minha vida profissional? Trabalho, com perfeição? Cumpro o dever conscienciosamente de artista, operário? Ou recebo o dinheiro injustamente deixando o trabalho mal feito?

Se sou negociante tiro apenas o lucro justo sem explorar?

Se sou funcionário ou funcionária, cumpro o meu dever, não prejudico o Estado, cumpro o horário de trabalho, sou delicado para os que se abeiram de mim?

Se istou em idade de namorar o meu namoro é decente?

Não tenho de que me envergonhar diante de Deus e dos homens?

Haverá em mim alguma coisa que não está bem?

Os meus filhos, se sou casado, estarão a ser educados convenientemente?

Talvez, quem sabe? Encontros dentro de ti muito que te envergonhe..., mas lembra-te que a Mãe do Céu, é Mãe de Misericórdia. Ela quer acolher-te, abraçar-te em seus braços, mas para isso tens que deixar o que desagrada a Deus.

Recorre a Ela com confiança e dá-lhe a tua dádiva a tua oferta, um coração onde Ela possa reinar com o seu Jesus.

Não te esqueças da tua oferta espiritual, és tu que no teu silêncio interior que vais dar a resposta, falar com a Senhora.

Lá teremos a pregação com preparação, confissões para a preparação das almas, pois nada haverá que agrade mais à Virgem Maria do que as almas puras e vida nova renovada com fervor.

As crianças já se estão a preparar com sacrifícios para oferecer à Mãe do Céu pela conversão dos mais empedernidos; Tem havido e continua haver catequese diária para a primeira Comunhão e para a profissão de Fé, tem sido muito frequentada, graças a Deus. Se estás ausente mesmo assim não te esqueças de entrares em ti mesmo corrigindo o que julgares que mais desagrada à Virgem, faz a tua oferta e a Senhora te amparará.

Aos jovens

— Estamos em época de crise, para a nossa idade, que é idade de descobertas e de sonhos, que se nós estivermos preparados devidamente, podemos valorizar imenso em vários pontos; mas se não estamos preparados, caminhamos para um mundo de trevas e desolação. Portanto, jovens, não passeis esta idade tão bela, a corromper a vossa saúde, e a vossa alma; valorisai-vos em todos os meios que a sociedade põe ao vosso alcance; o mais eficaz é a JAC... que ajudar-vos-á a resolver os vossos problemas, e os problemas do vosso meio. Jovens, não penseis que a Acção Católica é um beatismo. Está longe de ser o que muitos jovens pensam.

— A Acção Católica é um movimento de equipa, que tem como força motriz a graça de Deus, que ajuda os jovens, por ela atingidos, a escolherem um caminho, que é o caminho da verdade. Portanto, jovens, é tempo de vos realizardes para que vos não aconteça, como aconteceu em certa época a um fidalgo de Borgonha, que mandou gravar na pedra que tapava o seu túmulo o seguinte: — «Aqui sepultaram o tolo que partiu deste mundo sem saber para que veio a ele!»

Portanto amigos, vejamos se nós viemos ao mundo, para sermos simples estátuas ou para sermos verdadeiros homens. É preciso portanto não perder tempo. Todos nós precisamos de saber para que e como aparecemos no planeta terra e quem nos lançou aqui. É também necessário saber para onde vamos, e como podemos conseguir um termo feliz para a nossa viagem no mundo.

A estas perguntas só a religião através da JAC, nos pode dar resposta.

«Que mal fiz eu a Deus» ouve-se frequente a pessoas de pouca compreensão ou desesperada da vida. Se os nossos primeiros pais tivessem sabido ser agradecidos a Deus e comportar-se como filhos, Deus tê-los-ia associado à sua felicidade eterna, depois de os deixar viver algum tempo na terra. Mas a ambição e a soberba cegou-os. Tentados pelo demónio, abusaram da sua liberdade, ao ponto de desprezarem as ordens do Criador. Por esta desobediência, afastaram-se de Deus, esquecendo a sua bondade e tomando para eles o que lhes não era permitido.

Porém, desde esse momento teve Deus de retirar a sua amizade e os privilégios que lhes havia dado. Só então caíram em si-mesmos; Só então, nos conta a Bíblia, «se lhes abriram os olhos e esperaram que tudo quanto o demó-

(Continua na 4.ª página)

Um mundo a reconstruir

(Continuação da 1.a página)

Sem este concurso, sem esta união de leigos e clero, todo o trabalho apostólico se tornaria estéril, ineficaz, correndo mesmo o risco de sofrer perigosos desvios. Para dar à vida humana o seu verdadeiro sentido religioso, redentor e divino torna-se absolutamente indispensável uma colaboração íntima, construtiva e orgânica, entre o clero e os leigos.

A presença do padre torna-se necessária na escola, na caserna, nos movimentos de educação juvenil e nas obras de assistência, nas cadeias e nos hospitais, em toda a parte onde há almas a salvar, espíritos a esclarecer, lágrimas a enxugar, já que o Evangelho é uma luz que deve projectar as suas claridades em todos os domínios de actividade humana.

No mundo de hoje, torna-se cada vez mais necessário e urgente que se marque posições definidas e que os católicos sejam mais esclarecidos, mais conscientes das suas responsabilidades apostólicas, mais dinâmicos, pois só assim poderão dar testemunho de Cristo e colaborar na grande empresa de reconstrução do mundo em bases cristãs.

A preocupação do Episcopado português sobre o ensino e a fundação num futuro próximo duma Universidade Católica constituem uma grande esperança de que a Igreja em Portugal se encaminha para um futuro mais próspero. Infelizmente a maioria dos leigos, embora cultos nas ciências profanas conservam uns conhecimentos muito rudimentares, imprecisos e desconexos em matéria religiosa.

Se a multiplicação das vocações religiosas e sacerdotais é para a Igreja uma necessidade vital, torna-se igualmente necessário e imperioso construir em todos os meios, grupos numerosos de leigos esclarecidos e zelosos empenhados em implantar a Igreja, onde ela não existe, e em restaurar e fortalecer onde ela está decadente. Embora muito esteja ainda para fazer, é consolador verificar que também já é longo o caminho percorrido.

Até há poucos anos era muito raro encontrar um católico desas-

sombrado e esclarecido capaz de versar em público um tema religioso. Hoje, em sessões públicas ou em conversas particulares, em livros de formação ou nas colunas da imprensa, já se encontram leigos que escrevem e falam com zelo e com proficiência sobre assuntos de formação religiosa.

No dia em que conseguirmos despertar preocupações apostólicas nas almas adormecidas de muitos católicos apáticos, teremos dado um grande passo para a reconstrução do mundo, pois teremos posto ao serviço da Igreja e da Pátria imensas reservas de inergias espirituais.

A.

Francês sem Mestre

Sétima Lição

Francês	Português	Pronúncia
Plus joli	Mais bonito	Plü jöli
Joli, Jolie	Bonito, Bonita	Jöli
Plus Jolie	Mais bonita	Plü jöli
Le Mien	O meu	Le miän
La mienne	A minha	Lá miéne
Le tien	O teu	Le tiän
La tienne	A tua	La tiéne
Le sien	O seu	Le siän
La sienue	A sua	La siéne

Para traduzir em Português

Mon livre est plus joli que le tien. Ma maison est plus grande que la tienne. Ton Frère est plus petit que le mien. Le chapeau de mon frère est plus petit que le mien. Ce livre est plus utile que le nôtre. Le livre de mon voisin est plus joli que le vôtre. As-tu trouvé le canier que y'a perdu dans votre jardin? Mon cousin a un Mouchoir qui est joli, mas le Mouchoir de mon frère est ancoré plus joli que le sien;

Para traduzir em francês

O meu espelho é muito bonito. Nós quebramos (temos quebrado) o espelho da nossa prima. Onde encontraste (tens encontrado) o meu lápis? O teu está no (em o) jardim. Este pobre menino está muito doente. Ele perdeu (ele tem perdido) a sua mãe e o seu pai. Minha irmã deu (tem dado) o seu lenço a tua prima.

Aos jovens

(Continuação da 3.a página)

nio lhes tinha dito, não passava de uma terrível e dolorosa mentira.

Portanto jovens, não teremos nós deixado que o demónio nos iluda?

Não deixeis que o demónio domine sobre vós, fazei desde já um propósito de que o combatareis; frequentai a Acção

Católica que ela só tem de bom para vos dar. Amigos jovens que estas linhas simples mas sérias vos ajudem a encontrar o caminho para a verdade.

Que elas despertem em vós o desejo de buscares sempre com toda a sinceridade e de a servirdes fielmente.

Está em causa o vosso próprio interesse, não desaniméis, porque a JAC é dos jovens, e para os mesmos jovens.

DAVID